

Pontos de interesse especiais:

- Dia Mundial da Alimentação
- Corta-Mato escolar
- Halloween
- Dia das Ciências
- Peça de Teatro
- Sessão de Contos Tradicionais
- Centenário da República

Nesta edição:

Notícias

Dep. de Primeiro Ciclo e Pré-Escolar **3**

Dep. Matemática, Ciências e Tecnologias **5**

Dep. de Expressões **6**

Dep. de Línguas Estrangeiras **8**

Dep. de Português **9**

Dep. de Ciências Sociais e Humanas **10**

Projecto Saúde Escolar **12**

Página dos Alunos **14**

Corta-mato (Fase escola)

No dia 4 de Novembro de 2010, realizou-se no campo de futebol da Vila do Topo, o Corta-Mato escolar (Fase escola).

Tendo em vista a selecção de alunos para fases posteriores - Fase ilha - Fase Regional - Fase Nacional - a prova foi destinada aos alunos da nossa escola do 1º ciclo (3º e 4º anos), 2º ciclo e 3º ciclo, participando no total 76 alunos.

Ver página n.º 6



Dia Mundial da Alimentação

No âmbito do Projecto de Saúde Escolar, realizou-se no passado dia 13 de Outubro de 2010, uma exposição/exploração de uma "Roda Viva dos Alimentos" com a colaboração das diferentes turmas desta escola. Foi ainda exposto dois posters criativos de frutas e legumes como cenário fotográfico.

Esta iniciativa teve a colaboração da professora Sílvia Ferreira e das diferentes turmas. Ver página n.º 12





“É preciso ensinar às gerações mais novas o valor do trabalho na conquista das coisas; é importante os jovens perceberem o valor do esforço e investimento pessoal nas pequenas e grandes conquistas.”

Editorial

Estamos no final de 2010!

Eu gostaria de escrever sobre coisas agradáveis, bonitas e interessantes! No entanto, olho à minha volta, ligo a televisão, leio um jornal e a palavra mais recorrente é CRISE! Não posso esconder “o pescoço na areia” e ignorar o que se passa à minha (e à vossa) volta!

Começo a reflectir sobre a palavra “CRISE” e logo se levantam algumas questões na minha mente, para as quais não obtenho resposta:

Será que é apenas CRISE económica?

Não será também uma CRISE de valores?

Será também uma CRISE de fé e confiança?

Será que é uma CRISE para todos?

Será que não começámos todos a viver acima das nossas possibilidades provocando a CRISE?

Será que perdemos um valor fundamental como o trabalho, e despoletámos a CRISE?

Será que ficámos parados, à espera das ajudas externas, dos subsídios e conduzimos a situação da CRISE?

Será que soubemos rentabilizar as ajudas e subsídios, de forma a garantir a nossa subsistência sem CRISE?

Mas aquelas que se impõem com mais força são:

Quando sairemos desta CRISE?

O que poderemos fazer para ultrapassar a CRISE?

Embora não tenha a solução para as questões, acredito nas pessoas.

Eu sei que todos nós saberemos trabalhar e esforçar-nos por ultrapassar os momentos difíceis, contudo é bom que nos mentalizemos que esta CRISE não é apenas do vizinho ou do outro: é nossa!

É preciso ensinar às gerações mais novas o **valor do trabalho** na conquista das coisas; é importante os jovens perceberem o **valor do esforço e investimento pessoal** nas pequenas e grandes conquistas.

O povo português nunca foi preguiçoso, nem desleixado, nem mesmo quando lhe faltava forças para combater tempestades, nem quando faltava o pão na mesa. Nós recebemos uma herança de homens e mulheres valentes.

Qual é a herança que queremos deixar às gerações futuras?

Espero que no final de 2011 já não oiçamos tantas vezes a palavra CRISE. É meu desejo que o novo ano nos dê alento e forças para todos juntos ultrapassarmos as tempestades e que a bonança não demore em aparecer.

É pois com uma mensagem de esperança e crença nas capacidades do ser humano e particularmente nas dos portugueses que desejo a todos um Natal caloroso e repleto de sorrisos, calor humano e muito carinho.

Ana Bela Oliveira

Presidente do Conselho Executivo da EBI da Vila do Topo

Dia da Infância

Na tarde de sexta-feira, dia 1 de Outubro, comemorou-se o Dia da Infância. Nesse âmbito, as turmas de Educação Pré-Escolar, 1ºCiclo e UNECA realizaram várias actividades, tais como: pinturas faciais, piscina de bolas, desenhos, jogo da colher, jogo da farinha, jogo com música e percurso com carros, bicicletas e triciclos.

Para se dar início a estas actividades, as turmas, reuniram-se em frente à escola e foram feitos vários grupos. Após esta divisão, cada grupo, alternadamente, ia passando por cada estação. As actividades prosseguiram até que todos os grupos tivessem passado por todas as estações.

Assim, foi um dia diferente, o Dia da Infância.



Pão – por – Deus



No dia 2 de Novembro, comemorou-se o Pão-por-Deus na nossa escola. Todas as crianças do Ensino Pré-Escolar, 1º Ciclo e UNECA, elaboraram os seus saquinhos para pedir o Pão-por-Deus. Saquinhos bem diferentes, em forma de abóboras, morcegos, fantasmas, feitos em pasta de papel. As turmas partici-

pantes, reuniram-se na entrada da escola e saíram em cortejo, de porta em porta, pela Rua Joaquim Homem da Silveira Noronha e Rua Nova. Todos os alunos regressaram com muitas guloseimas...

Desta forma, se contribui para manter vivas estas tradições tão bonitas.

S. Martinho

As turmas de Educação Pré-Escolar, 1ºCiclo e UNECA, festejaram o dia de S. Martinho. As actividades começaram de manhã, no auditório da escola, com “O Melhor S. Martinho”, no qual os vencedores foram: 1º lugar – Iara Bettencourt, 2º lugar – Joana Azevedo e Carlos Azevedo, e em 3º

lugar – Madalena Teixeira.

Depois do almoço, todos colaboraram para pôr a fogueira a arder, verificando-se um clima de boa-disposição e diversão. Mais tarde...castanhas para todos.

Assim, foi o nosso dia de S. Martinho!





Festival da Sopa

No dia 24 de Novembro realizou-se a 2ª Mostra de Sabores, Festival da Sopa, aberto a toda a comunidade.

Este festival, teve como menu uma grande variedade de sopas: entre elas canja, couve em lume de lenha, agrião, cogumelos,

funcho, sopa de pedra, soja, salsa, croquete, caldo de peixe e caldo verde. Acrescentando ainda ao menu, as bebidas, o pão de trigo, pão de milho, bolo de milho, azeitonas, queijo, castanhas, bolo de maçã e bolo de banana.

Durante o festival, tivemos

ainda uma pequena actualização da turma B do Pré-Escolar, dois grupos de dança, arrematações e o jogo do bingo.

Imperou a boa disposição e algumas surpresas pela noite dentro...

“...o núcleo de Educação Especial marcou presença.”

II Feira da Capacidades

A II Feira de Capacidades consumou-se dia 3 de Dezembro, o núcleo de Educação Especial marcou presença.

Os alunos saíram da escola por volta das 9h30m, depois de chegados ao centro

cultural da Calheta, assistiram a duas apresentações de dança por parte dos utentes do CAO da Calheta, seguidamente, foram convidados a participar no Workshop de *dança*.

Depois de um pequeno

lanche, os alunos puderam participar no workshop de *manualidades*.

Finalizadas as actividades, os alunos regressaram à escola.



Dia das Ciências

Todos os anos, em Novembro, durante a Semana da Ciência e da Tecnologia, instituições científicas, universidades, escolas, associações e museus abrem as portas para aproximar a ciência e a inovação tecnológica da sociedade, através de um contacto directo com o público.

O Departamento de Matemática, Ciências e Tecnologia considerou que a comemoração de um Dia das Ciências seria uma oportunidade particular para aproximar a ciência da escola e passar uma mensagem para os alunos, mostrando o quanto a ciência e tecnologia estão presentes no nosso quotidiano, bem

como, reflectir sobre a ciência como agente de promoção do desenvolvimento social e económico.

O Dia da Ciência cruzou diferentes áreas disciplinares e competências científicas para desenvolver actividades experimentais, movimentando alunos do ensino básico, desde do primeiro ao nono ano de escolaridade. Assim, no dia 5 de Novembro, no Laboratório de Biologia puderam ser ensaiadas pelos alunos visitantes, mediante orientação dos professores responsáveis, várias experiências e observações.

Estas actividades pretendiam despertar o interesse a curiosidade e o reconheci-

mento da importância das ciências para explicar o mundo que nos rodeia.

A iniciativa foi um sucesso pois os alunos mostraram curiosidade e interesse na realização destas actividades.

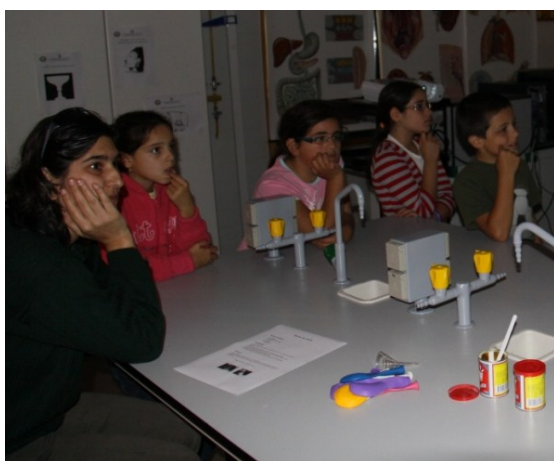
Esta actividade envolveu, além de todos os elementos do departamento, cerca de 130 alunos e professores que os acompanharam, aos quais, se agradece a sua importante colaboração.

Coordenador do DMCT
Paulo Ávila



Professora Susana realizando uma experiência.

“A iniciativa foi um sucesso pois os alunos mostraram curiosidade e interesse na realização destas actividades.”





Prova de Corta-Mato

Corta-mato (Fase de escola)

No dia 4 de Novembro de 2010, realizou-se no campo de futebol da Vila do Topo, o Corta-Mato Escolar (Fase escola). Esta prova pertence ao calendário de actividades do Desporto Escolar, tendo em vista a selecção de alunos para fases posteriores: Fase ilha, Fase Regional e Fase Nacional. A activida-

de foi destinada aos alunos da nossa escola do 1º ciclo (3º e 4º anos), 2º ciclo e 3º ciclo, participando no total 76 alunos, divididos por diferentes escalões (dependendo da idade) e género (masculino e feminino), consoante a distância a percorrer.

Descrição da actividade

Esta actividade consistiu numa corrida de resistência, no qual os alunos tentaram chegar ao fim da prova. Os alunos foram divididos pelos diferentes escalões equivalentes à sua idade. A cada escalão correspondia uma distância diferente.

Escalão	Vencedores	Escalão	Vencedores
<i>Escolinha - Feminino</i>	Diana Rodrigues	<i>Infantis B - Masculino</i>	Duarte Azevedo
<i>Escolinha - Masculino</i>	Guilherme Lemos	<i>Iniciados - Feminino</i>	Carla Azevedo
<i>Infantis A - Feminino</i>	Sofia Silveira	<i>Iniciados - Masculinos</i>	Luís Mota
<i>Infantis A - Masculino</i>	Mário Vitorino	<i>Juvenis - Femininos</i>	Ana Bettencourt
<i>Infantis B - Feminino</i>	Marina Matos	<i>Juvenis - Masculinos</i>	Lisuarte Azevedo

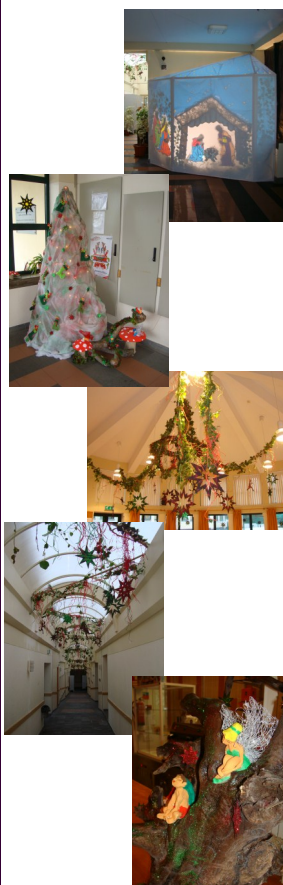
Decoração de Natal

Com o tema “O mundo encantado”, a decoração da EBI de Vila do Topo que tradicionalmente é feita com bastante empenho e admiração por toda a comunidade educativa, foi inaugurada no dia 30 de Novembro. Uma árvore de Natal, luzes, enfeites, duendes, fadas, estrelas, gnomos e ambientes do mundo maravilhoso decoraram os diversos espaços da escola. O grupo de professores de E.V.T. começou a preparar, junto com os alunos, alguns elementos decorativos assim como toda a essência do tema escolhido. Foram realizadas

figuras e criados ambientes do mundo encantado das personagens como as fadas, duendes e gnomos, em sombras chinesas para decorar as janelas da sala de convívio; nas restantes janelas foram colocadas estrelas feitas em cartolina e papel celofane. Nos corredores e nos candeeiros da sala de convívio a intenção foi transmitir uma ambiência mística deste mundo encantado utilizando heras, rafia e elementos decorativos em cartão com a forma de estrelas, duendes e fadas. Pelos diversos espaços da escola foram ainda colocadas figuras em pasta de modelar e madei-

ra, cogumelos e elementos naturais. A árvore de natal seguiu o mesmo conceito. Quanto ao presépio, este foi elaborado pela Professora Irene Leonardes seguindo o conceito de sombras chinesas. Com as turmas do 1º ciclo foram feitos duendes em cartolina utilizando as fotografias dos rostos dos próprios alunos. Para finalizar foram ainda elaborados com a turma do 7º ano, arranjos, para a decoração das mesas na Ceia de Natal da escola, sendo também utilizados para decorar a mesa do jantar convívio na festa de encerramento do período.

○ Professor: Ricardo Lário



Torneio de Voleibol

À semelhança dos anos anteriores o Grupo de Educação Física realizará no dia 15 de Dezembro um torneio de Voleibol, onde participarão alunos do 2º e 3º ciclos. Este torneio tem como principais objectivos: Promover a cooperação na comunidade escolar; Desenvolver o espírito competitivo sadio; Desenvolver hábitos de prática desportiva saudável.

A equipa vencedora deste torneio irá confrontar a selecção de professores num jogo convívio que se realizará no dia 17 de Dezembro.

Na próxima edição deste jornal será publicada a notícia detalhada relativo aos eventos acima mencionados.



Exercício Físico dá Saúde

Andar a pé, subir escadas, ir às compras ou praticar outra actividade que o faça mexer-se contribui para o bem-estar físico e emocional e ajuda a prevenir doenças, como a obesidade e problemas cardiovasculares.

Movimente-se, pelo menos, 30 minutos diários, por períodos mínimos de 10 minutos. Com uma actividade mais intensa e de maior duração, os ganhos serão maiores.

A Organização Mundial de Saúde estima que o sedentarismo seja responsável por cerca de dois milhões de mortes anuais, ao nível mundial. As doenças crónicas não transmissíveis, como o cancro, doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e doença mental, são a principal causa de morte, incapacidade e perda de

qualidade de vida, sobretudo, nos países desenvolvidos. Para prevenir estas doenças, recomenda-se um estilo de vida saudável, que inclui a actividade física regular.

A Direcção-Geral da Saúde tem um plano de educação para a saúde ao nível da actividade física, salientando a sua importância para a qualidade de vida, seja qual for a idade. Ao nível local, as câmaras municipais têm um papel a desempenhar. Além de construir infra-estruturas para a prática de exercício, como piscinas municipais e circuitos de manutenção, devem conceber os espaços de modo a facilitar a prática de actividade física, sobretudo, nas zonas urbanas: as ruas e estradas, por exemplo, têm de ser desenhadas a pensar também nos ciclistas e

peões.

Quando começar a praticar exercício, deve ter algum cuidado. Comece devagar e aumente o ritmo gradualmente, para evitar lesões. Dependendo dos seus objectivos, pode ser necessário adaptar a alimentação. Os especialistas distinguem actividade física, exercício e desporto. A primeira inclui todos movimentos corporais que implicam dispêndio de energia, enquanto o segundo é algo planeado e estruturado, como uma aula de ginástica ou um treino de jogging. O desporto envolve competição. Seja qual for a definição técnica, todas estas actividades são essenciais para a saúde e bem-estar.

In Deco Pro Teste

“Movimente-se, pelo menos, 30 minutos diários, por períodos mínimos de 10 minutos. Com uma actividade mais intensa e de maior duração, os ganhos serão maiores.”



“Em primeiro lugar ficaram apuradas as abóboras da turma do 4º ano e a dos alunos Catarina Pacheco e Renato Pacheco do 8º e 1º ano respectivamente”

Halloween

No dia 22 de Outubro foi comemorado o Halloween na nossa escola. No dia 21 de Outubro todos os membros do departamento se reuniram, em horário pós-laboral, para a decoração da sala alunos de todos os ciclos com um total de 32 abóboras. No final do dia foram apurados os vencedores. Em primeiro lugar ficaram apuradas as abóboras da turma do 4º ano e a dos alunos Catarina Pacheco e Renato Pacheco do 8º

e 1º ano respectivamente; no segundo lugar ficou apurada a abóbora do aluno Marco Daniel do 1º ano e em terceiro lugar a da aluna Felisbela Silva do 7ºano.

Durante esse mesmo dia realizou-se, ainda, o TrickorTreat, em que participaram todas as turmas.



Textos Recreativos

Big disgrace

I'm bad at football but I'm fond of that! My classmates are rude to me because I don't move and we lose the games. Last game I was happy with my defense and I'm ready for another game. Cristiano Ronaldo is famous for football because he trains a lot. If I want to be a good player, I need to train a lot too.

Francisca Leonardes, 8º A

Watch him!

We went to watch a soccer game, where my friend's son was playing at. When we arrived, they were warming up. I was impressed with one player, but I was there to see my friend's son playing.-Hey! The game is beginning. Keep your eyes on my son. – he said. But after five minutes he was asking who that player was. That one that I was watching. He was a defensive midfielder. He was brilliant at it. He was a good defender and a good offensive player as well. His week side was the kick, but he had the skills.

-I'm disappointed with my son's performance.

-Really? So, keep your eyes on number 6.

-Ok. - His son wasn't a bad player, but he said that to excuse his will to watch that strange player.

Some years after that, that strange player was supposed to be the best player ever, but he was not responsible and he was very arrogant. So now, he plays in an amateur team that nobody has ever heard about. "He is similar to Oceano or Paulo Bento." – they said, But he was never more than a stupid man that had the skills to be legendary, but has never won anything.

Guilherme Teixeira, 8º A

Sports

I'm good at football but I'm bad at tennis. I'm interested in football but I'm afraid of going to the stadium, because it's full of people. So, I'm going to be responsible for the security so I can watch the game.

José Silva, 8º A

Contos da avó...

A “Sessão de Contos Tradicionais” decorreu no dia 13 de Outubro, no auditório da Escola da Vila do Topo, e teve como público-alvo os alunos do Pré-escolar, do primeiro e do segundo ciclos. Durante cento e oitenta minutos, o auditório encheu-se de histórias iguais às que nos contavam os nossos avós e bisavós. O contador de histórias, António Fontinha, era um comunicador nato e envolveu todos os pre-

sentes no seu doce embalar, uma característica, das histórias contadas pelas vozes dos nossos familiares.

Para além do coro de aplausos, ouvia-se o coro de risos de felicidade dos alunos por estarem a aprender a brincar. Envolvidos pela harmonia da comunicação, os alunos transmitiam as histórias e as adivinhas da tradição oral que conheciam, porque já tinham ouvido dos pais e

familiares, permitindo assim, a troca de ideias e de conhecimentos que se julgavam adormecidos, ou de pouca serventia.

O momento alto foi quando o trovador, da tradição oral, contou uma história de tradição São Jorgense, levando os alunos a valorizarem os ensinamentos da família e os valores culturais da sua terra Natal.

A Professora: Graça Silva



Sessão de Contos Tradicionais no Auditório

Teatro sai ou não sai?!

Peça de Teatro

A turma do 6º A apresentou, no passado dia 20 de Outubro, a peça de teatro “O Sapo e a Raposa” e contou na assistência com todos os alunos da escola. Foi uma peça de teatro pequena, de cerca de quinze minutos, mas bem organizada e realizada com muito empenho e dinamismo por parte dos actores. Os adereços foram feitos pela Turma. Os próprios alunos, orientados pelas professoras de Português e da actividade de Enriquecimento Curricular de Teatro, elaboraram as máscaras de animais: raposa, sapos, vacas, bois, galos, porcos, gata, entre outros.

A plateia, sobretudo os mais pequenos, adoraram a peça de teatro, porém ficaram tristes por ser uma peçazinha pequena. Face ao sentimento transmitido pelos mais pequeninos, a Turma do 6º A prometeu que apresentará novas peças de teatro e que serão um pouco maiores para deixar os mais pequenos felizes.

A boa relação interactiva que se estabeleceu entre os pequenos actores e os acolhedores espectadores foi muito importante, uma vez que permitiu que a Turma A do 6º Ano se sentisse valorizada no seu trabalho. O reconhecimen-

to do trabalho dos alunos neste género de iniciativas culturais, motiva os alunos a realizarem mais pecinhas de teatro, grandes ou até mesmo pequenas, o que interessa é a alegria e a satisfação de dar a conhecer os pequenos trabalhos a todos os amigos, colegas, professores e também aos seus familiares.

A Professora: Graça Silva

“Foi uma peça de teatro pequena, de cerca de quinze minutos, mas bem organizada e realizada com muito empenho e dinamismo por parte dos actores.”



Apresentação da peça de teatro “A raposa e o sapo”



Imagens Sacras

“...Museu de Arte sacra, surpresa das surpresas!...”

Pequenos exploradores de tesouros Museu de Arte Sacra

No passado dia 11 de Novembro, nós, os alunos das Turmas do 5º A e do 6º A, fizemos uma visita de estudo à Vila das Velas. Saímos da escola por volta das nove horas, acompanhados por três professores e” embora que já se faz tarde!” Fomos visitar a igreja Matriz, mais precisamente, o Museu de Arte Sacra que lhe está associado. Parece um tremendo aborrecimento, não? Pois, no início também pensámos o mesmo. Mas, ao entrarmos no Museu de Arte sacra, surpresa das surpresas! Estavam tantas coisas do passa-

do que nós, com a euforia de vermos tudo, só nos lembramos de algumas: da interessante colecção de imagens sacras, da pintura em vidro representando São Jorge e das valiosas alfaias em prata: turíbulos, navetas e custódias. O nosso guia foi o padre Silveira, o fundador do Museu de Arte Sacra. Com este cicerone aprendemos muitas coisas: vimos livros antiquíssimos, miniaturas de objectos utilizados, em S. Jorge, no passado e até vimos um chifre de um elefante do Congo. A visita foi agradável e proveitosa,

tirámos muitas fotografias e ficámos encantados com o vasto espólio recolhido pelo padre Silveira. Para além disso, aprendemos mais um pouco da nossa terra. E quanto mais conhecermos o nosso património cultural, melhor o defenderemos no futuro. Ao longo da visita, estive-mos com muita atenção às explicações que nos foram dadas e por isso saímos da visita mais enriquecidos e com mais conhecimentos sobre a história da nossa Ilha.

HGP 5º A e 6º A

Pequenos cartógrafos no 5º Ano Rosa-dos-ventos

A Turma do 5º A realizou na biblioteca da escola no mês de Novembro, uma exposição de Rosas-dos-Ventos. A rosa-dos-ventos apareceu nas cartas portulanos e mapas a partir do século XIV. O vocábulo "rosa" advém da semelhança dos pontos cardeais da bússola com as pétalas de uma rosa.



Rosa-dos-ventos elaborada por um aluno do 5.ºA

Nunca houve um único padrão de construção de uma rosa-dos-ventos, e cada escola de cartógrafos desenvolveu o seu. Assim, também fizeram os pequenos cartógrafos do 5º ano,

construíram instrumentos de orientação de diversas formas e com diversos materiais: papel, madeira, esponja, cerâmica, conchas, entre outros.

A Rosa-dos-ventos, símbolo de orientação por excelência, foi utilizada em todos os sistemas de navegação antigos e, ainda orienta os sistemas de navegação actuais.

A construção desta ferramenta náutica é o primeiro trabalho de pesquisa realizado pelos alunos que acabaram de ingressar no 5.º

ano. Fizeram-no com esmero e aplicaram com mérito os conhecimentos apreendidos nas aulas de História e Geografia de Portugal. Esperemos que este trabalho seja o primeiro de muitos outros, realizados pela turma, uma vez que funcionam como incentivo para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e para estimular a valorização pessoal e escolar dos alunos.

A Turma do 5º Ano, na disciplina de HGP

O alunos observaram e participaram... 1º Centenário da República Portuguesa

Comemorou-se no dia 5 de Outubro de 2010, o primeiro centenário da implantação da República em Portugal. Considerando que a proclamação da República constituiu um momento importante da História Nacional, tendo marcado profundamente a sociedade, as instituições e a cultura em Portugal, os docentes de História e de História e Geografia de Portugal coordenaram a comemoração deste marco histórico, no dia 4 de Outubro, na Escola Básica Integrada do Topo.

Na comemoração do Centenário da República participaram de forma activa e responsável os alunos de todos os níveis de ensino: o pré-escolar, o segundo ciclo e o terceiro ciclo.

Nós, os alunos do 6º A, vamos agora, narrar as actividades realizadas por nós e pelos nossos colegas, na comemoração do Centenário da República Portuguesa: para os mais crescidos, do 2º

e do 3º ciclo, havia um questionário com muitas perguntas, sopas de letras, completar o Hino Nacional e até, não digam a ninguém! É segredo. Podíamos colorir a Bandeira Nacional. Mas nós não colorimos a bandeira, claro!

Os alunos do 1º ciclo completaram a ficha do Hino de Portugal com lacunas ao som da audição do Hino, a Portuguesa, cantado pelos alunos do 5º Ano da Turma A. Os nossos colegas estão de parabéns pelas suas vozinhas afinadinhas.

Os alunos do pré-escolar para além de colorir a bandeira, ainda, podiam montar um puzzle da bandeira, às vezes até sentimos saudades de sermos pequeninos...

Já nos esqueçamos da distribuição do panfleto com um breve resumo da implantação da República em Portugal, com dados sobre os ilustres republicanos açorianos e com os símbolos da República. Estava bonito! E

poderia ter ficado melhor se não tivesse mais trabalho: sopa de letras e a Bandeira Nacional, a qual nós colorimos, afinal estava no panfleto!

Também, havia uma exposição dos contos tradicionais portugueses recolhidos, pelo primeiro presidente provisório da República Portuguesa, o açoriano, Teófilo de Braga, esta actividade foi executada pelos alunos do 3º ciclo, nas aulas da disciplina de Português. O desenvolvimento das actividades citadas permitiu, para além, de consolidar os conteúdos programáticos integrados nos programas de História do 9º ano e do 6º Ano de História e Geografia de Portugal que os alunos, de todos os níveis de ensino, exercitassem as competências fundamentais para o exercício de uma cidadania responsável, participativa e activa.

Os alunos do 6º A, na disciplina de HGP



“...havia uma exposição dos contos tradicionais portugueses recolhidos, pelo primeiro presidente provisório da República Portuguesa, o açoriano, Teófilo de Braga...”

Descobre as diferenças...



Ajuda o sacerdote egípcio a encontrar 5 diferenças nas duas imagens abaixo.





Cartaz da turma do 2.º ano

1.º Concurso de Cartazes - Tema: TABAGISMO

No âmbito da comemoração do Dia Mundial do Não Fumador (17 de Novembro), decorreu um concurso promovido pelo Projecto de Saúde Escolar sobre os malefícios do tabaco para a saúde. O concurso foi aberto a todos os alunos da EBI da Vila do Topo e teve como objectivo promover a divulgação e consciencialização da comunida-

de escolar para as consequências do tabagismo para a saúde.

Coordenador da Equipa de saúde Escolar
Paulo Ávila

“A promoção da Saúde é o processo que visa criar as condições que permitam aos indivíduos e aos grupos controlar a sua saúde, a dos grupos onde se inserem e agir sobre os factores que a influenciam”.

Comemoração do Dia Mundial da Alimentação

No âmbito do Projecto de Saúde Escolar, realizou-se no passado dia 13 de Outubro de 2010, uma exposição/exploração de uma “Roda Viva dos Alimentos” com a colaboração das diferentes turmas desta escola. Foi ainda exposto dois posters criativos de frutas e legumes como cenário fotográfico.

Esta iniciativa da Equipa de Saúde Escolar, teve a colaboração da professora Sílvia Ferreira e das diferentes turmas, sendo direccionada para toda a comunidade educativa.

Pretendeu-se desta forma promover hábitos de alimentação saudável.

“A promoção da Saúde é o processo que visa criar as

condições que permitam aos indivíduos e aos grupos controlar a sua saúde, a dos grupos onde se inserem e agir sobre os factores que a influenciam”. (Carta de Ottawa, 1986)

Coordenador da Equipa de Saúde Escolar

Paulo Ávila



Dia Mundial da Diabetes-Rastreio 2010

O Dia Mundial da Diabetes, que se assinalou a 14 de Novembro, na nossa escola, foi dedicado, este ano, ao controlo da diabetes, alertando para a necessidade de cada pessoa entender a doença e apostar na prevenção e no controlo, especialmente através do exercício físico e da alimenta-

ção saudável, de forma a evitar as complicações associadas. Para assinalar este dia, o Centro de Saúde da Vila da Calheta em parceria com a Equipa de Saúde Escolar da EBI da Vila do Topo, promoveu uma acção de Rastreio de um conjunto de parâmetros físicos (peso, altura, IMC, Gli-

cemia, Colesterol, Tensão arterial).

O rastreio é uma primeira medida de **prevenção** tendo em conta que 50% das pessoas que têm Diabetes não sabem que a têm.

O Coordenador da Equipa de Saúde Escolar



Rastreio na EBI Topo

Passeio Pedestre – Norte Estreito

Equipa de Saúde Escolar da E.B.I. do Topo em colaboração com a Junta de Freguesia do Topo organizou, no passado dia 25 de Novembro, um passeio pedestre pelo trilho do Norte Estreito. Esta actividade foi aberta a toda a comunidade escolar, tendo participado cerca de 25 pessoas. Para este evento foram traçados os seguintes objectivos principais: proporcionar actividade física

aberta a toda a comunidade escolar, desenvolver capacidades condicionais e promover o convívio entre participantes.

A caminhada desenvolveu-se sobre a manhã, tendo ocorrido o seu início pelas 11h45, em seguida decorreu um lanche convívio onde os participantes puderam descansar e recompor as energias para retornar à actividade.

Visto termos alcançado os objectivos traçados inicialmente e pela recolha de informações a quem participou, concluímos que esta actividade não só foi um êxito, bem como deverá ser repetida de modo a elevar o número de participantes.

A equipa de saúde escolar da EBI do Topo

“Para este evento foram traçados os seguintes objectivos

principais:

proporcionar actividade física aberta a toda a

comunidade escolar,

desenvolver capacidades condicionais e

promover o convívio

entre

participantes.”



Segunda expedição de Pedro Álvares Cabral

Lisboa, 21 de Julho de 1501

Em nome de Deus ámen. Na era de 1500 mandou El-Rei D. Manuel I submeter o Samorim de Calecute que enfrentava Vasco da Gama, lançar a primeira pedra do império lusitano no Oriente.

Depois da saída de Belém, a viagem foi atribulada e os ventos e as correntes nem sempre estavam a nosso favor. Perdemos naus das 13 que levamos, vários dos meus homens morreram por causa do escorbuto, melia dó.

As tempestades foram terríveis, uma forte onda engoliu parte dos mantimentos, levando também alguns dos meus homens, mas eu como outros homens só com a graça de Deus me aqueci. Mas é claro que sofri. Sofri só de os ver doentes a passar fome e sede e cheios de frio.

A viagem ficou marcada pela descoberta de Vera Cruz, foi com a graça de Deus que pisamos esta terra em Abril.

Passado um ano voltei a Portugal com apenas 5 naus e 170 homens. Apesar de ter perdido muita boa gente, e muitas naus naquela expedição, voltei glorioso e contente pela viagem. Sei que foi duro, não parecia que estava em alto mar, mas sim, no Inferno.

Pelos escrivães de El-Rei, Marcelo Amaral, Paulo Canto, Tânia Brasil e Laura Cabral, Oitavo A.



Cuidado com a língua...

Outubro

- Eu nunca roo as unhas.
 Eu nunca roio as unhas.

Novembro

- Ele é açoriano.
 Ele é açoreano.

Dezembro

- Cuidado com a ortografia.
 Cuidado com a ortugrafia.

ACUDAM O PICO! - A Onda de Poluição

Era uma vez um pequeno peixe que vivia no Oceano Atlântico, na sua casa de corais deslumbrantes.

Em 2050, a população vivia momentos de angústia porque se aproximava uma onda de poluição.

Esta onda teve origem na colisão entre um iceberg e um petroleiro perto da Ilha do Pico, grupo central do Arquipélago dos Açores.

Após este acontecimento, o mensageiro, que era um ágil e simpático golfinho, transportou o pedido de ajuda decretado em Assembleia Marítima.

O bilhete foi ditado pelo Sr. Papinhas de Aveia, que é um respeitável tubarão, para a sua secretária chamada Bolinhas de Nestlé, a competente Raia do Coral.

“ Povo, da costa Norte da Ilha de São Jorge, solicitamos a vossa ajuda para nos acolherem em vosso território, pois o nosso irá ser destruído por uma onda de poluição.

Esperamos resposta rápida, o tempo é escasso”.

A população de São Jorge, após a leitura do bilhete, reuniu-se e enviaram uma resposta favorável e imediata.

O Sr. Papinhas de Aveia mandou reunir toda a população para anunciar o dia da partida. Assim, todos começaram a fazer as malas e a seleccionar melhores haveres.

Quando chegou a hora da partida, o Sr. Polvo não queria deixar a sua terra natal (esperava ansiosamente a chegada da sua querida mãe que poderia regressar a qualquer momento, da sua longa viagem ao Ártico). Todos esperaram a chegada da Sra. Bolinhas Nestlé para dar a ordem de partida, até que chegou o Sr. Polvo e se impõe dizendo que não poderia acompanhá-los.

Toda a população se revolta, dizendo que o Sr. Polvo não conseguirá resistir à onda de poluição, mas, rapidamente, todos partiram para a costa Norte da ilha de S. Jorge, para a bela caldeira de Santo Cristo.

Quando o Sr. Polvo regressou a casa viu a sua mãe coberta de algas protectoras, acompanhada por duas baleias. Uma delas trazia os seus bens e a outra estava encarregue de expulsar a onda de poluição que estava muito próxima.

Os habitantes, que estavam na costa Norte da Ilha de Jorge, receberam a alegre notícia, o seu banco de corais estava fora de perigo. Todos regressaram sem demoras.

Quando chegaram ficaram surpreendidos com a sobrevivência do Sr. Polvo e a chegada da sua mãe. Dirigiram-se à Junta do Coral com o objectivo de pedir desculpa ao Sr. Polvo. Todos ficaram felizes por regressarem ao seu lar.

”Não subestimes o teu próximo.”

Turma do 7º ano da disciplina de Português, *Fábula colectiva*

Reflexões sobre...



“ O amigo cria laços com o tempo, o amigo prende, o segredo está no ritual”.

Arménio Borba (9.º A)



“ Ter um amigo é perder pequenas distâncias até ao coração”.

André Amorim (9.ºA)

Adivinha

Qual é a coisa.

Qual é.

Que mesmo dentro de casa, está sempre fora dela?

Os alunos, que quiserem apresentar a solução, terão de entregá-la por escrito e identificada : com o nome, o número e a turma, na biblioteca da escola. Se quiserem participar na publicação de adivinhas, mas só com adivinhas locais da tradição oral, poderão fazê-lo, entregando a adivinha na biblioteca da escola.

Departamento de Português

SARAU DE NATAL — "OS DUENDES MÁGICOS"



Plano Anual de Actividades

Volume 11, Edição 1

Dezembro de 2010



Actividades do Final do 1º Período



17 de Dezembro de 2010

17:00H	Jogo de Voleibol Professores / Alunos	Ginásio	Departamento de Expressões
19:00H	Jantar convívio	Refeitório	EBI do Topo
20H	Abertura (Dança) e intervalos do espectáculo	Auditório	Clube de Expressão Corporal
	Medley de canções de Natal	Auditório	Pré/1º Ciclo
	Sorteio Cabaz de Natal	Auditório	4º Ano - Prof. Cláudia
	Canção: "We wish you a Merry Christmas"	Auditório	1º Ciclo - Departamento de Línguas
	Entrega de prémios do Concurso das Abóboras	Auditório	Departamento de Línguas
	Música : Loucos de Lisboa	Auditório	6ºAno - Prof. Dinis Moreira
	Entrega de Prémios das Actividades de Ed. Física	Auditório	Profs. Ed. Física
	Teatro: "A menina dos fósforos" séc XIX	Auditório	Prof. Graça Silva - 5ºAno
	Teatro: "A menina dos fósforos" séc XXI	Auditório	Prof. Graça Silva - 6ºAno
	Ginástica Acrobática	Auditório	Prof. Rita Araújo
	Entrega de Prémios para os Melhores Alunos	Auditório	Conselho Executivo
	Dança: Desprezo vs Amizade O natal nas diferentes culturas Pobreza/Riqueza	Auditório	Prof. Rita Araújo 7ºAno 8ºAno 9ºAno



Coordenador do
Plano Anual de
Actividades

Ricardo Lario

Programa das actividades de final do 1º Período